

## Editorial

## Prezados Leitores

Neste segundo número do volume 20 da Revista *Zetetiké*, referente ao ano de 2012, apresentamos aos nossos leitores oito artigos e três listagens de dissertações de mestrado e teses de doutorado em Educação Matemática produzidas em programas de Pós-Graduação de universidades brasileiras no ano de 2011.

O primeiro artigo, intitulado *O ensino de matemática no século XVII: entre a religião e as disputas político-econômicas*, de autoria de Arlete de Jesus Brito, docente do Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro, busca evidenciar mudanças ocorridas na educação e no ensino de matemática, durante a primeira metade do século XVII em contextos protestantes. Tais mudanças foram imprescindíveis para a difusão de uma nova ciência e se relacionam ao desenvolvimento do comércio e da indústria, à ascensão da burguesia e a sua oposição aos discursos da escolástica e aos modos de vida da nobreza.

*Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF*, segundo artigo deste número, de autoria de Ruth Margareth Hofmann e Maria Lucia Faria Moro, pesquisadoras vinculadas à Universidade Federal do Paraná, tendo em vista a implantação da Estratégia Nacional de Educação Financeira, têm o propósito de promover uma reflexão acerca das potenciais interfaces didáticas e conceituais entre Educação Matemática e Educação Financeira, à luz das discussões sobre resolução de problemas matemáticos contextualizados dentro do ambiente escolar ou não.

Cláudia Roberta de Araújo Gomes, docente do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão, docente do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, são os autores do terceiro artigo, sob o título: “Abordagem dialógica como quadro teórico de referência para descrever mudança nas perspectivas e nas práticas do professor de matemática”. Partindo da premissa de que as atividades profissionais são partes constitutivas do sujeito, em uma perspectiva discursiva e dialógica, os autores abordam a atividade profissional de dois professores de matemática, recorrendo ao método clínico com entrevistas de autoconfrontação simples e dialógica. Os autores propõem que essa metodologia, em que os participantes são não somente sujeitos no sentido clássico da pesquisa, mas coparticipantes na produção e na interpretação dos dados, descreva a atividade e, simultaneamente, promova mudança nas perspectivas, nas atitudes e nas práticas profissionais do professor de matemática, configurando-se, portanto, como uma clínica da atividade.

No quarto artigo, *Saberes docentes no Ensino Médio: uma análise do Ensino de Estatística*, Alessandra de Abreu Corrêa e João Bernardes da Rocha Filho, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, discutem os saberes docentes mobilizados por professores de Matemática do Ensino Médio em suas práticas de ensino de

Estatística. Considerando que os estudos acerca da formação docente ou da constituição da docência tendem a secundarizar o papel das práticas dos professores, negligenciando os saberes produzidos, a pesquisa pretendeu diagnosticar e compreender os saberes colocados em ação no ensino de conteúdos estatísticos. A partir das respostas dos questionários aplicados a professores do Ensino Médio, percebeu-se que os saberes das ciências da educação e da ação pedagógica estão presentes nas práticas docentes. No primeiro tipo de saber, são mobilizados conhecimentos ligados à interdisciplinaridade, à resolução de problemas e ao construtivismo pedagógico, enquanto, no segundo saber, a utilização do livro didático, das tecnologias e das mídias apresenta-se como recurso privilegiado.

No artigo intitulado *Uma análise sistêmica, enfocando professor-aluno-conteúdo em um discurso de matemática*, quinto artigo deste número da revista, a autora Eveline Vieira Costa, docente da Universidade Federal de Pernambuco, investiga a situação didática, considerando professor, aluno e o conteúdo, em seus sentidos e significados, como um sistema dinâmico. Partindo da concepção de como estes três elementos se influenciam mutuamente, modificando-se ao longo do tempo; agindo uns sobre os outros, foi realizada uma microanálise, tendo como parâmetro o tempo cronológico, e uma macroanálise, tendo como parâmetro o tempo da aprendizagem. O termo operacional *episódio*, objetivando caracterizar diferentes relações de comunicação entre os três elementos, foi também utilizado. O objeto de estudo consistiu em três aulas com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de escola pública da região metropolitana do Recife e um professor de matemática, escolhidos ao acaso. Como resultado desta metodologia, foram encontrados três padrões de comunicação possíveis em uma sala de aula: *explanação*; *problematização* e *internalização*. Ainda, como consequência da metodologia, conseguiu caracterizar o fragmento analisado como fortemente atraído pelo padrão da *problematização*.

O sexto artigo, *Interdisciplinaridade no ensino de Matemática e Educação Física no PROEJA*, foi escrito pelos professores Paula Reis de Miranda e Ricardo Campos de Faria, do Instituto Federal do Sudeste de Minas, e pela professora Eliane Scheid Gazire, docente do Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Investiga possibilidades da construção de atividades interdisciplinares para o curso de Agente Comunitário de Saúde, a fim de proporcionar ao estudante uma formação integral. A investigação foi motivada pela implantação do Programa de Integração à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – na rede federal de Educação Profissional e Tecnológica. Para isso, inicialmente foi trabalhada uma atividade com caráter exploratório-investigativo que, posteriormente, foi descrita e analisada, com o objetivo de verificar sua potencialidade e instrumentalizar o professor quanto às possibilidades de trabalho interdisciplinar com a Matemática e a Educação Física, para a conscientização sobre qualidade de vida e sobre cuidados com a obesidade.

O sétimo artigo, *As relações entre as estratégias utilizadas no jogo de regras 'Quarto' e a*

*resolução de problemas de conteúdo matemático*, foi escrito por Maria José de Castro Silva, docente da Faculdade Anhanguera de Campinas – Unidade IV, e Rosely Palermo Brenelli, docente da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Investiga se a promoção de sessões de intervenção com o jogo de regras 'Quarto' poderia ser favorável ao desenvolvimento de novas e melhores formas de raciocínio para a resolução de problemas de conteúdo matemático. Vinte e um alunos do Ensino Médio de escolas da rede particular da cidade de Campinas-SP participaram da investigação. Os dados foram recolhidos a partir da realização de uma Prova de Conhecimentos Matemáticos, de Sessões de Intervenção com o Jogo Quarto e da Reaplicação da Prova de Conhecimentos Matemáticos. Os problemas foram escolhidos dentre as questões do ENEM, as sessões de intervenção aconteceram por meio computacional e todas as etapas foram realizadas de forma individual. Os resultados foram analisados de forma qualitativa, através da observação participante da pesquisadora e, de forma quantitativa, por meio do Teste T de Student, o que possibilitou concluir que os resultados da investigação foram favoráveis à intervenção realizada.

Por fim, o oitavo artigo *“Se tivessem me ensinado isso antes...” um estudo sobre as aprendizagens docentes*, de Vanda L. B. Gautério e Sheyla C. Rdrigues, docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande, tem o objetivo de socializar uma experiência vivida com um grupo de professores dos anos iniciais, envolvendo seu próprio processo de aprendizagem de conceitos matemáticos. Em parceria com professores da universidade, esse grupo de professores, em um processo coletivo e contínuo, ressignificou conceitos, o que possibilitou o desenvolvimento de práticas diferenciadas na sala de aula. A experiência possibilitou a configuração de uma rede de conversação aprendente, na qual não existe espaço para acomodações ou mesmices em sala de aula

Dando continuidade à prática de divulgar aos nossos leitores as investigações em Educação Matemática defendidas em programas de Pós-Graduação de universidades brasileiras, encerramos este número com a apresentação de três relações de trabalhos produzidos em 2011, organizadas pela professora Marisol Vieira Melo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. As relações foram separadas em três categorias: Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrados Acadêmicos e de Mestrados Profissionais.

Ao finalizar este editorial, expressamos os nossos agradecimentos a Profa. Maria Ângela Miorim, pela gentileza em nos ceder, para a capa de nossa revista, a foto de sua autoria intitulada “Construção Inca - Mendoza/Argentina, 2009”.

As Editoras